

QUESTÃO 60

O filósofo reconhece-se pela posse inseparável do gosto da evidência e do sentido da ambiguidade. Quando se limita a suportar a ambiguidade, esta se chama equívoco. Sempre aconteceu que, mesmo aqueles que pretenderam construir uma filosofia absolutamente positiva, só conseguiram ser filósofos na medida em que, simultaneamente, se recusaram o direito de se instalar no saber absoluto. O que caracteriza o filósofo é o movimento que leva incessantemente do saber à ignorância, da ignorância ao saber, e um certo repouso neste movimento.

MERLEAU-PONTY, M. *Elogio da filosofia*.
Lisboa: Guimarães, 1998 (adaptado).

O texto apresenta um entendimento acerca dos elementos constitutivos da atividade do filósofo, que se caracteriza por

- A** reunir os antagonismos das opiniões ao método dialético.
- B** ajustar a clareza do conhecimento ao inatismo das ideias.
- C** associar a certeza do intelecto à imutabilidade da verdade.
- D** conciliar o rigor da investigação à inquietude do questionamento.
- E** compatibilizar as estruturas do pensamento aos princípios fundamentais.

Assunto: Introdução à Filosofia

O texto de Merleau-Ponty defende que saber e ignorância estão, por assim dizer, em estado de permanente tensão entre si, na atividade filosófica. Sendo assim, seria preciso, para o filósofo, conciliar a busca por respostas objetivas à possibilidade permanente de margem para novos questionamentos e descobertas, na esteira do que afirma o item D.

Item D